



NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

AUDIÊNCIA NA COMISSÃO PARLAMENTAR DE EDUCAÇÃO SOBRE AS CONDIÇÕES EM QUE FOI REALIZADA A PACC, NO DIA 18 DE DEZEMBRO

ASPL, FENPROF, SEPLEU, SIPE, SIPPEB e SPLIU estiveram hoje, dia 14 de janeiro, na Comissão de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República em audiência marcada a seu pedido para dar a conhecer as condições em que decorreu a realização da componente comum da prova de avaliação de conhecimentos e capacidades (PACC), no passado dia 18.

No entendimento das organizações sindicais, as condições em que decorreu a realização da componente comum da PACC correspondem a um quadro absolutamente grotesco, só possível pela obstinação do MEC em impor, a qualquer custo, a sujeição professores e educadores, pela primeira vez, àquela iniquidade. As desigualdades, o desrespeito pelos docentes e pela sua condição profissional, o abandono de qualquer rigor, os abusos sobre as normas definidas pela própria tutela acrescentam evidências da falta de seriedade de todo este processo e confirmam a necessidade de acabar de vez com uma prova que é, de todo, injustificável.

ASPL, FENPROF, SEPLEU, SIPE, SIPPEB e SPLIU mantêm o apelo à Assembleia da República para que atue de forma a suspender e eliminar definitivamente a absurda e justamente contestada prova. Mantêm também, e não obstante as decisões dos tribunais do final de 2013, o alerta para a necessidade de prosseguir a luta pela eliminação da prova, algo que requer a atenção e a continuação da mobilização dos professores e educadores.

Dando conta das informações transmitidas aos senhores deputados, junto segue o documento entregue na Comissão Parlamentar.

As organizações sindicais